



## Interpelação escrita

Macau é uma região pequena, com uma área inferior a 30 km<sup>2</sup>, mas até Outubro deste ano existiam em Macau 237 000 veículos. O elevado número de veículos é, sem qualquer dúvida, o principal factor dos problemas de trânsito. Apesar de Macau ser uma cidade de turismo, as pessoas sentem-se asfixiadas nas ruas, então, de que lazer é que podem usufruir?

Em Outubro deste ano existiam em Macau 237 000 veículos, o que, quando comparado com o período homólogo do ano passado, significa um aumento de 12 000 veículos. Este ritmo de crescimento é incrível. Perante o aumento contínuo do número de veículos, o Director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), Wong Wan, afirmou numa entrevista que o Governo ia implementar sucessivas medidas de controlo mais rigoroso, uma das quais é o actual modelo de gestão do estacionamento, ou seja, permite-se o estacionamento de veículos em determinadas ruas e num horário definido. Segundo aquele Director, os custos de utilização de veículos em Macau são relativamente baixos em comparação com outros locais do mundo, onde esses custos têm sido gradualmente aumentados, a fim de desincentivar o uso de veículos privados.

O Governo acabou por ser firme e determinado (espero que esta



determinação seja verdadeira e não passe de meras palavras) quanto ao controlo do aumento de veículos, e embora a decisão esteja um pouco atrasada, é melhor do que continuar a ignorar a situação. Se o plano de controlo de aumento de veículos tivesse sido concretizado há 10 anos, a situação do trânsito de Macau seria completamente diferente, e se esse aumento não for desde já controlado, daqui a 10 anos, as ruas desta pequena cidade estarão repletas de veículos e será mais rápido andar a pé do que de carro.

— Todavia, o controlo de veículos é matéria que exige especialistas. E a propósito disto, o responsável da DSAT respondeu que ainda não tinha uma proposta concreta, e que a solução que tinha encontrado, até agora, era aumentar os custos de utilização de veículos. E como é óbvio, qualquer sociedade capitalista recorre a este meio, ou seja, ao meio económico. De facto, quanto ao aumento dos referidos custos, é possível encontrar diversas soluções, por exemplo, o aumento do imposto de circulação, da taxa anual de circulação, do imposto sobre os combustíveis, do estacionamento, do custo das portagens, etc., e o aumento de cada um destes impostos tem efeitos diferentes. Por exemplo, as receitas provenientes do aumento dos custos de estacionamento não são para o Governo mas sim para as empresas que gerem os parques e para os arrendatários dos lugares de estacionamento privados, portanto, é fácil o surgimento de mal entendidos, ou seja, que se



entenda que esse aumento é resultado do conluio entre os dirigentes dos serviços públicos e os operadores em causa. Portanto, há que proceder a uma avaliação prudente dos métodos de controlo a adoptar.

O controlo do aumento de veículos tem por objectivo desincentivar a utilização e aquisição de veículos. Um bom objectivo, pois quanto menos veículos se utilizarem menor será a poluição ambiental e sonora. Contudo, os próprios serviços públicos da RAEM dispõem de um elevado número de veículos, só os veículos ligeiros já ultrapassam os 1 900. Caso se controlem apenas os veículos privados e não os oficiais, a população vai, inevitavelmente, ter dúvidas, vai pensar que “os poderosos podem fazer tudo, enquanto os outros nada podem fazer.”

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau tem por objectivo reduzir a taxa de aumento anual dos veículos dos 5,7% registados nos passados dez anos para 4% nos próximos 10 anos. O Governo referiu que vai aumentar os custos de utilização de veículos mas, afinal, de que soluções concretas é que dispõe para o efeito? Quando é que vai pô-las em prática?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Tradução

2. Para além da “governação e tomada de decisão científicas”, o Governo refere sempre o controlo do aumento de veículos. Afinal, quantos veículos é que Macau pode albergar? O controlo do aumento de veículos e a definição da política de trânsito de Macau baseiam-se em dados e critérios científicos?
  
3. Há que controlar o aumento dos veículos privados, mas os serviços públicos dispõem de mais de 1 900 veículos ligeiros. O Governo dispõe de algum plano para controlar, em simultâneo, o número de veículos privados e oficiais? Até o Governo pode tomar a iniciativa de diminuir os veículos oficiais, não pode?

26 de Dezembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa

Au Kam San